

PROVA EUROPEIA DE BI & TRIATLO ANIMOU A ILHA

MADEIRA DE EXCELÊNCIA

Aposta da Federação Portuguesa de Pentatlo em Machico foi um sucesso

JOÃO MANUEL FERNANDES

R A Madeira acolheu pela primeira vez uma competição europeia de Bi & Triatlo. E a aposta foi ganha pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno. O presidente Manuel Barroso explicou a razão pela qual decidiu trazer um grande evento para a cidade de Machico. “A escolha teve ver com as condições técnicas e do enquadramento natural de uma ilha, que reuniam uma série de características, o que nos levou a trazer o evento para a Madeira. Fizemos uma prova de teste internacional no ano passado que atingiu os níveis máximos em termos de exi-

“NEM PENSÁAMOS DUAS VEZES NA HORA DE TRAZER ESTA PROVA PARA A MADEIRA”, GARANTIU O PRESIDENTE

gência. Depois de recolher das entidades locais todo o apoio possível, nem pensámos duas vezes para vir fazer esta competição para a Região Autónoma da Madeira com muito orgulho”, revelou a Record.

NÚMEROS

460 participantes na prova, oriundos de 13 países, com destaque para as representações de Reino Unido (90) e Turquia (77)

70 elementos de staff, que dão voz e organização a esta prova

24 títulos em disputa, 12 masculinos e 12 femininos

19 clubes portugueses presentes, entre os quais o anfitrião Ludens do Machico

10 escalões competitivos em prova, desde os sub-11 até aos veteranos 'mais de 70'

Local fácil de escolher

Quanto ao local da prova, uma revelação. “O que pesou na escolha da cidade de Machico foi a possibilidade de termos um evento de grande sucesso, sendo uma semana em termos de futuro, pois de um ano para o outro filiamos sete novos clubes na Madeira. Este evento também dá grande visibi-



ANIMADO. Machico encheu para receber os muitos atletas que participaram nas provas

lidade a um desporto que ainda tem pouca expressão, embora sendo olímpico, num formato que não é igual ao dos Jogos.”

A prova de que este Bi & Triatlo é um sucesso reconhecido em termos de participantes é que “ao nível quantitativo dos atletas que disputaram os diversos escalões da prova, é o maior evento que já foi realizado neste formato competitivo”. Por último, Manuel Barroso, destacou o facto de este formato permitir “massificar, sendo acessível, e temos escalões desde os mais jovens até aos mais velhos, entre pais e filhos que até se encontram em competição”. ●

CERCA DE 40 JOVENS PARTICIPARAM NA PROVA

Ludens de Machico a dar cartas

R O Ludens de Machico aceitou o desafio de organizar, em parceria com as diversas entidades oficiais madeirenses, este Campeonato Europeu de Bi & Triatlo. Patrício Lopes, o grande responsável deste clube, confessou o porquê de aceitar o desafio lançado pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno. “Esta vertente do pentatlo moderno é muito parecida ao que

fazemos no triatlo. Há 3 anos participámos no continente num Europeu e tivemos excelentes resultados. Desde daí temos organizado provas na Madeira e, pontualmente, entramos em provas nacionais. Este ano surgiu o desafio de organizar aqui o Europeu, o que desde logo aceitámos”, revelou.

Um clube madeirense entre os 19 portugueses que disputaram a

prova, que participou “com cerca de 40 atletas, que já estão habituados a entrar em competições deste tipo”. Numa edição anterior, em Setúbal, “conseguimos excelentes resultados, com um campeão europeu e ainda um vice-campeão. Desde aí, tem havido muito interesse nesta vertente e com os treinos que vamos fazendo, vamos conseguindo cada vez melhores resultados”. ●

MADEIRENSE CONQUISTOU 1.º LUGAR NOS SUB-17

JOÃO MAROTE FELIZ POR VENCER EM CASA

Jovem madeirense triunfou na sua ilha e Portugal subiu a outros dois pódios

JOÃO MANUEL FERNANDES

R A jornada de sábado começou de forma algo surpreendente, com o triunfo alcançado no escalão sub-17 pelo madeirense João Marote (Ludens Machico). Antes, em termos coletivos, os portugueses conseguiram um terceiro lugar, tanto em sub-13 como em sub-15 masculinos. “A prova correu melhor do que estava à espera, pois tinha como objetivo conseguir um lugar no pódio. Consegui ficar em primeiro lugar e estou muito contente”, disse o madeirense, ainda recuperando de um esforço que o levou ao primeiro posto.

“Jogando” em casa, admitiu que “vencer na Madeira sabe sempre melhor”. “Durante a prova é sempre muito motivante sentir o apoio do público e dos meus colegas e treinadores do clube. Faz com que consiga ser mais rápido”. Depois falou ainda das dificuldades sentidas: “A

“É SEMPRE MUITO MOTIVANTE SENTIR O APOIO DO PÚBLICO AQUI NA MADEIRA”, CONFESSOU O ATLETA LUSO

grande dificuldade numa prova como é esta é sempre a transição da corrida para a água, pois há um choque térmico, mas consigo ultrapassar bem esse problema”. Para poder ter uma performance notável é necessário “treinar todos os dias, fazendo



VITÓRIA. Marote triunfou na Madeira

natação e corrida, três ou quatro vezes por semana”. Sendo um triatleta, considera que “esta modalidade é interessante, pois tem uma distância curta, com 1.200 metros, e isso faz com que ganhe ritmo para as provas de triatlo, que são mais longas”.

Nos sub-15 masculinos, em termos coletivos, Vasco Nunes (CNC), Miguel Seródio (CNA) e Lourenço Sousa (CNF) conseguiram um honroso terceiro lugar, enquanto nos sub-13 Afonso Seco (CNC), Tomás Nóbrega (CNC) e João Olim (Ludens) também ficaram no 3º posto. Os jovens ingleses e turcos foram os grandes dominadores do dia, alcançando diversos títulos quer individualmente, quer em termos coletivos. ●

Portugueses em grande

Ontem foram muitos os primeiros lugares alcançados por atletas portugueses nos diversos escalões. Em seniores masculinos, Portugal dominou mesmo o pódio, com Rafael Domingos (CBA) a ser primeiro classificado, enquanto Tiago Sousa (CNCVG) e Diogo Nóbrega (ACDIS) foram segundo e terceiro classificados, respetivamente. Nas senhoras, Ana Ramos (CBA) também alcançou a primeira posição. Ainda nos 'mais de 40', Marco Sousa (CNTN) foi primeiro, com Ricardo Melim (CNF) também a vencer nos 'mais de 50'.

DAVID GOMES

“É um cenário fantástico”

R O responsável máximo da Direção Regional da Juventude e Desporto (DRJD), David Gomes não tem dúvidas quanto à importância de a Madeira ter sido escolhida para o evento. “A Madeira está na rota das grandes organizações. É um cenário fantástico para estes eventos, com um mar fabuloso, que nos projeta e que nos distingue”. ●

RESPONSÁVEL DA DRJD

DORITA MENDONÇA

“Imagem pelo Mundo fora”

R O turismo assume vital importância na economia da Madeira. Dorita Mendonça, a Diretora Regional do Turismo, está consciente que este evento é “uma boa promoção, não só pelo impacto, pois temos cerca de 500 pessoas na prova e muitas delas vêm de fora, sendo uma oportunidade de mostrar e consolidar capacidades”. ●

DIRETORA REGIONAL DE TURISMO

RICARDO FRANCO

“Retorno fantástico”

R Machico acolheu este Campeonato Europeu ao longo de quatro dias. Ricardo Franco, presidente da artarquia, revelou que quando recebeu o desafio por parte de Manuel Barroso, líder da FPPM, não teve dúvidas: “O presidente da FPPM falou comigo sobre esta possibilidade e disse-lhe ‘estamos interessados’. Foi rápido e direto”. ●

PRESIDENTE CM MACHICO

BI&TRIATHLE
Portugal - Machico
27-30 June 2019

Portugal - Machico

27-30 Junho | 2019

BI&TRIATHLE
Portugal - Machico
27-30 June 2019